

# Unila forma primeira turma de haitianos

**Educação.** Doze estudantes que deixaram o país após terremoto em 2010 receberam diplomas. Dois já cursam mestrado

A primeira turma de estudantes haitianos se formou nesta semana na Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana), em Foz do Iguaçu. São 12 estudantes do país caribenho que ingressaram na instituição em 2015, por meio de um programa de apoio para a inserção de haitianos refugiados na educação superior brasileira. Outros 88 haitianos estudam na universidade, em Foz.

Os 12 haitianos que receberam seus diplomas na segunda-feira deixaram seu país de origem após o terremoto de 2010. Agora, se formaram em Economia, Saúde Coletiva e Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar.

“Depois do terremoto, o Haiti passou por uma crise em vários setores, inclusive na educação superior. Grande parte das estruturas das instituições de ensino foi destruída, não havia laboratórios e muitas disciplinas estavam sem docentes”, conta Markenley Edmond, que cursava Medicina na Universidade do Estado do Haiti, em Porto Príncipe.

A única mulher entre os formandos, Idege Aimable, chegou a cursar alguns anos de Enfermagem no Haiti. Depois de trabalhar em uma

**88**

**Haitianos ainda estudam na Unila, em Foz. Eles foram selecionados em um programa de inserção de refugiados**

malharia em Santa Catarina, decidiu estudar em Foz. “O início foi um desafio. Estudar em uma língua estrangeira não foi fácil, mas estar na Unila foi uma grande oportunidade para conhecer diferentes culturas, e também para o meu crescimento pessoal”.

Agora, ela pretende voltar ao Haiti e aplicar os conhecimentos. “O curso me trouxe uma perspectiva nova para compreender a questão da pobreza, a importância da inovação e a sustentabilidade, para melhorar a segurança alimentar, renda e nutrição”.

Dois estudantes iniciam cursos de mestrado neste ano. Wendy Ledix inicia em março o mestrado em Saúde Pública da USP. Já o egresso em Economia Fednel Saintil foi para Salvador, onde irá cursar o mestrado em Economia Aplicada da UFBA.

© METRO CURITIBA



Estudantes querem voltar para o Haiti para ajudar a população atingido por um terremoto em 2010 | DIVULGAÇÃO/UNILA

## Mais 30 entram neste ano

Mais 30 haitianos começarão a estudar neste ano na Unila, em Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná. Eles foram aprovados no Processo Seletivo Internacional e na Seleção para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário. Ao todo, estudantes de 19 países da América Latina e de nações como

Angola, Barbados, Benin, Congo, Gana, Guiné-Bissau, Costa do Marfim, Senegal e Síria também devem chegar à instituição de ensino neste ano.

Estudantes de países que não são da América Latina e do Caribe começarão a ser recebidos neste ano, pois a universidade abriu

suas portas para migrantes refugiados e portadores de visto humanitário. As novas matrículas serão abertas a partir de fevereiro. Foram destinadas 837 vagas para estudantes brasileiros. Dos 4.061 alunos matriculados na Unila atualmente, 2.825 são brasileiros.

© METRO CURITIBA